

## **CBIEE pede divulgação dos dados sigilosos**

São Paulo, 10 de Dezembro de 2004 - A Câmara Brasileira de Investidores em Energia Elétrica (CBIEE) está solicitando à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) a divulgação dos dados que foram mantidos sob sigilo durante o leilão de venda de energia. Na avaliação de Cláudio Sales, presidente da CBIEE, tal transparência é necessária porque os resultados do leilão trarão conseqüências relevantes para o setor. "O leilão trouxe preços abaixo de todas as estimativas feitas pelos analistas. Isso merece ser compreendido", comentou.

Para Sales, alguns impactos do leilão já podem ser observados, como a diminuição do valor de mercado de algumas empresas e o rebaixamento dos ratings delas. No entanto, o presidente da CBIEE estima que os efeitos também ocorrerão no médio e longo prazo, pois a capacidade de investimento das empresas foi reduzida por causa do menor fluxo de caixa que elas terão.

Os dados que Sales sugere que sejam revelados são: o preço de reserva, patamar estabelecido pelo Ministério das Minas e Energia que indicava qual era o nível que as ofertas dos vendedores deveriam atingir para a primeira fase ser encerrada; os detalhes de cada rodada; quais foram as ofertas iniciais das geradoras; e se a organização do evento reduziu a demanda das distribuidoras, dispositivo previsto nas regras do leilão se a oferta fosse inferior à demanda e não houvessem mais ofertas para determinado produto.

A CCEE informou que esses dados continuam sob sigilo e que a divulgação deles poderá ser feita somente pelo Ministério, que ainda não se posicionou sobre o assunto. Os 973 contratos decorrentes dos negócios realizados no leilão começaram a ser assinados ontem na CCEE. Esses contratos vão gerar 1.074 registros.

(Gazeta Mercantil/Caderno A - Pág. 6)(Fernando Exman/InvestNews)